

DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UM OLHAR DE ACADÊMICOS

¹Letícia Duarte da Silva Santos;

¹Delmiran dos Santos Jesus;

¹Daiane Pereira Santos;

²Paloma Andrade Pinheiro

¹Discente de Fisioterapia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; ²Docente de Fisioterapia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

Eixo temático: C12 Fisioterapia em geriatria

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0005-9233-4722>

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural que envolve mudanças nas funções do organismo, afetando a saúde física e cognitiva. Com o aumento da expectativa de vida, há uma crescente demanda por cuidados especializados, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que oferecem suporte contínuo e adaptado às necessidades dessa população. Este relato tem como objetivo descrever os desafios e potencialidades para idosos em uma ILPI, sob a ótica dos acadêmicos de fisioterapia durante seu primeiro contato com uma ILPI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência prática da disciplina de Fisioterapia em Atenção à Saúde do Idoso, oferecida aos alunos do 8º semestre de uma instituição pública no interior da Bahia. As aulas práticas ocorreram em uma ILPI, com visitas semanais, tendo duração de 4 horas cada. As atividades incluíram atendimento aos idosos (cada estudante atendia dois pacientes por turno), anotações diárias, preenchimento de fichas de avaliação e evolução, além de rodas de conversa para discussão das experiências.

RESULTADOS: A análise inicial dos acadêmicos revelou desafios significativos na ILPI. Observou-se um alto índice de idosos com comorbidades graves, muitos restritos ao leito devido a fraturas, deformidades, histórico de Acidente Vascular Encefálico ou grave déficit cognitivo, demandando intervenções multidisciplinares e cuidados constantes. A escassez de recursos e cuidadores compromete a continuidade do cuidado e a promoção da saúde. Problemas como abandono familiar, choque de culturas, intolerância religiosa e isolamento social prejudicam o bem-estar dos idosos, levando a problemas emocionais como depressão e ansiedade. Apesar das dificuldades, foram encontrados aspectos positivos, como a presença de eventos esporádicos, missas, uma sala de fisioterapia bem equipada e com atendimento constante, uma escola para residentes, áreas amplas e arborizadas, e a presença de diversos profissionais de saúde, além de discentes e docentes universitários. A autonomia e privacidade dos idosos foram preservadas por alguns quartos individuais. Os acadêmicos perceberam que o papel do fisioterapeuta vai além da reabilitação, sendo crucial para o bem-estar emocional e social dos residentes através de abordagens interdisciplinares. Durante os atendimentos, relataram experiências variadas: resistência de alguns idosos ao tratamento e receptividade de outros, como um idoso que voltou para tocar violão e cantar após o atendimento. Desafios foram encontrados na avaliação de um idoso com afasia, cuja dificuldade de fala complicou a obtenção de respostas e gerou nervosismo.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o primeiro contato dos acadêmicos de fisioterapia com

a ILPI foi uma experiência transformadora, evidenciando a complexidade dos desafios enfrentados no cuidado a essa população. A prática de fisioterapia em ILPIs é essencial para o desenvolvimento dos alunos, proporcionando uma vivência que complementa a teoria acadêmica. Essa experiência enriquece a formação e melhora a qualidade de vida dos idosos atendidos. O papel do fisioterapeuta vai além da reabilitação, sendo fundamental para o bem-estar dos residentes, e reforça a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para atender às complexas demandas dessa população.

Palavras-chave: Fisioterapia; Geriatria; Instituições de Longa Permanência para Idosos.



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA